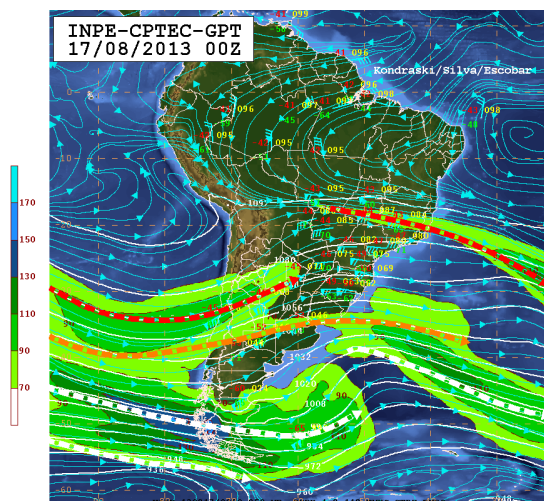


Análise Sinótica

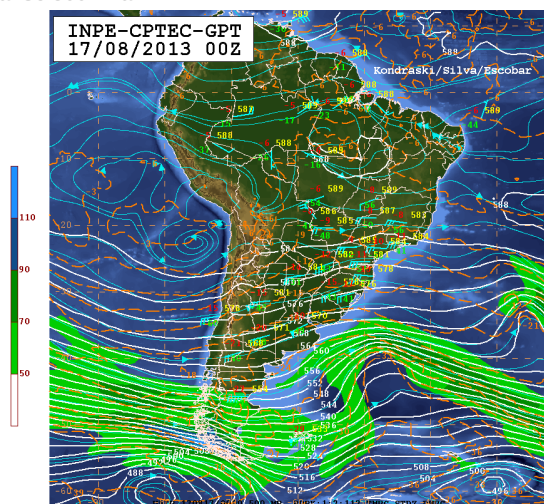
17 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



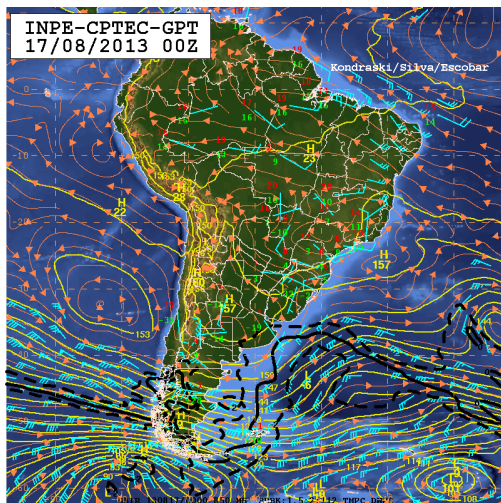
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 17/08, observa-se que aproximadamente a norte de 20°S o escoamento é dominado pelo padrão anticiclônico associado a uma área de alta pressão posicionada em torno de 05°S/25°W (fora do domínio da figura) e que estende uma crista desde o Nordeste Brasileiro até o oeste da região Amazônia. Também é possível observar o escoamento de nordeste associado aos ventos Alísios. Aproximadamente ao longo de 20°S sobre o continente (passando pelo norte do MS, sul do MT, sul de GO, centro de MG e sul do ES) se observa um ramo do Jato Polar Subtropical com leve curvatura ciclônica. A interação destes sistemas (crista e ventos Alísios) intensifica a difluência de massa neste nível sobre áreas do centro-norte do PA, no AP, nordeste do AM, RR, consequentemente gera convergência de massa nos baixos níveis intensificando a instabilidade sobre essas regiões. A atuação do JST também produz instabilidade sobre sua área de atuação e induz a formação de nebulosidade nessas áreas. Por outro lado a interação da Crista com o JST gera confluência de massa neste nível sobre áreas do AC, MT e GO. Desta forma inibe a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo sobre essas áreas. Também é possível se observar um cavado cujo eixo se estende desde o litoral do Peru, passando pelo norte do Chile e sul da Bolívia. Mais ao sul em aproximadamente 30°S se observa os ramos do JST e Jato Polar Norte Acoplados e contornado um cavado frontal que é reflexo de um sistema frontal em superfície, o ramo do JPN tem curvatura ciclônica e se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico. Um ramo do Jato Polar Sul pode ser observado sobre o extremo do continente o outro sobre o Atlântico contornado o cavado frontal (já comentado). É importante comentar que o fluxo de vento é fortemente perturbado e com cavados (bastante baroclínico) embutidos no mesmo e velocidade superior a 30 ao sul de 20°S (sobre o continente).

Análise 500 hPa

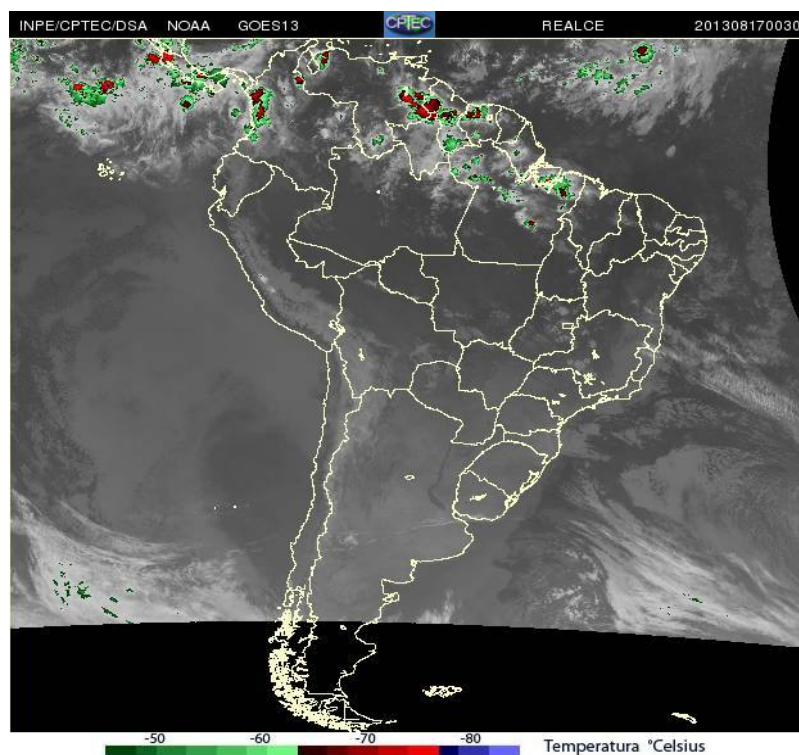


Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 17/08, observa-se uma área com circulação anticiclônica adjacente a costa norte do Chile, outra área com padrão anticiclônico pode ser observada sobre a região central do Brasil (a norte de 20°S) reflexo do sistema (Crista) em altitude que inibi a formação de nebulosidade com desenvolvimento vertical significativo sobre áreas do sul do AM, no AC, em RO, Sul do PA, TO, sul do MA, do PI, centro-oeste da BA, GO, norte do MS, MT e Bolívia, devido a compressão adiabática que inibi a o desenvolvimento vertical significativo de nuvens, bem como devido ao transporte de ar mais seco e frio desta camada para camadas mais baixas da atmosfera que reduz a quantidade de unidade no ar. Ao sul de 20°S o escoamento é quase zonal, porem está muito perturbado com cavados de ondas curtas embebidos no escoamento e cuja velocidade é superior a 20 kt no centro-sul de MG. Também é importante comentar que a temperatura é de -08°C sobre GO, -11°C no sul de MG, -10°C sobre SP e inferior a -10°C sobre a região Sul do Brasil. A interação desses cavados, ar relativamente mais frio neste nível com o transporte de umidade feito pelo jato de Baixo Nível (JBN em 850 hpa) poderá dispa o mecanismo de formação de nuvens e consequentemente aumentar a instabilidade sobre áreas do Centro-Oeste e Sudeste, principalmente sobre GO e MG. A área com maior baroclinia esta posicionada sobre o sul do Continente (Patagônia Chile e Argentina) ao sul de 40°S indicado pelo forte gradiente de geopotencial, temperatura e espessura.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 17/08, observa-se que o anticiclone subtropical do Atlântico está posicionado a leste de 30°W, porém, sua circulação atua a norte de 20°S sobre o continente. No litoral leste do Nordeste esta circulação intensifica o transporte de umidade do oceano para o continente que juntamente com os ventos de sudeste e a convergência de umidade favorecida pelo cavado associado ao sistema frontal (em superfície) que está afastado do continente, ajuda a instabilizar grande parte da faixa litorânea do Nordeste Brasileiro. Adjacente ao litoral do Sudeste-Sul se observa uma área anticiclônica resquícios do anticiclone pós-frontal (que atuava no dia ontem) que intensifica o transporte de umidade do oceano para o continente devido aos ventos de sudeste/leste entre o PR e o RJ o que provoca muita nebulosidade rasa nesta área e aumenta a possibilidade de chuva isolada entre SC e sul de SP. Sobre o Atlântico na altura do litoral sudeste do RS se observa um cavado frontal que ajuda a advectar ar mais frio em direção ao continente que é evidenciada devido a presença da isoterma de 0°C a sudeste da província de Buenos Aires na Argentina. A área com forte baroclinia (comentada no nível de 500 hPa) posicionada sobre o sul do continente também tem reflexo neste nível através dos fortes ventos, forte gradiente de geopotencial, de espessura e a isoterma de °C posicionada sobre a Patagônia Chile e Argentina.

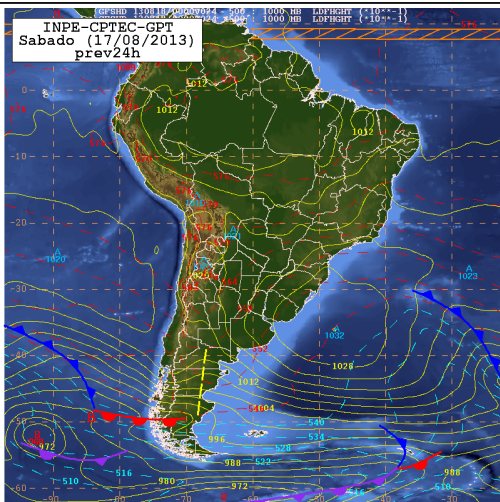
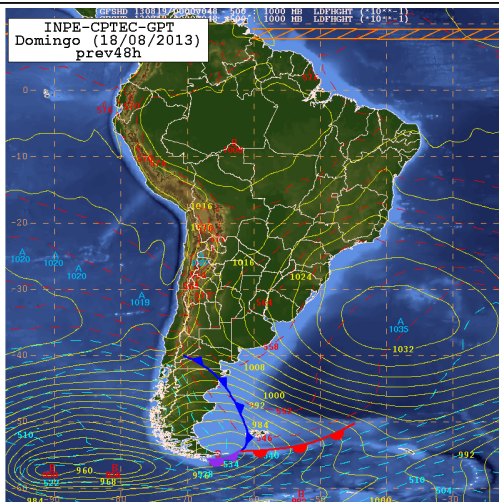
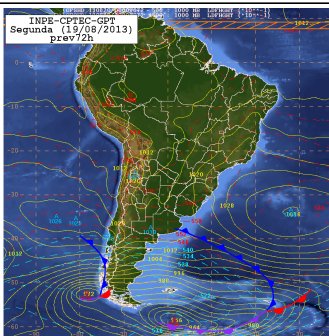
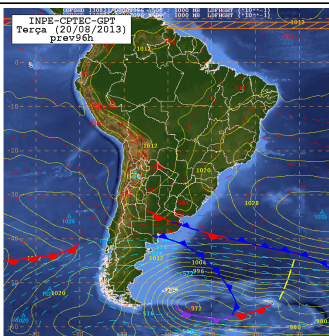


Previsão

Neste sábado (17/08) o padrão anticiclônico deverá determinar as condições de tempo em toda a faixa litorânea leste do Brasil, devido ao transporte de ar relativamente frio e úmido do oceano para o continente, o que deixou o dia encoberto e com chuva isolada entre o leste de SC e sul de SP, também entre o litoral da PB e sul da BA. No domingo (18/08) o anticiclone estará mais intenso após a passagem de outro sistema frontal que deverá atuar de forma mais oceânica, porem o anticiclone pós-frontal associado ao sistema que reforçará o anticiclone já presente sobre o oceano adjacente à costa sul-sudeste do Brasil, bem como o transporte de ar mais úmido e frio desde o litoral do RS ate o litoral da PB, o que deixará o mar agitado e com condição para ressaca em toda essa faixa essas condições de tempo deverá permanecer até segunda-feira (19/08), neste dia (domingo) também haverá chance de geada fraca nos pontos mais altos do RS e de SC, em áreas do Centro-Oeste e Nordeste do Brasil o predomínio será da massa de ar seco que deixará a umidade relativa abaixo dos 30%, principalmente entre a Região Centro-Oeste, TO, interior do Nordeste, sul do PA, do AM e RO. Na terça-feira (20/08) o anticiclone já estará afasto do continente e sua atuação será mais percebida entre o sul da BE e litoral de AL. Entre o final da terça-feira (20/08) e no decorrer da quarta-feira (21/08) uma nova frente fria chegará ao RS, instabilizando o tempo no estado gaúcho, especialmente, na quarta-feira, e este será o prenúncio de uma nova onda de frio que atingirá o nosso país na segunda metade da próxima semana.

OBS. Ocorreu problemas com os modelos impossibilitando a analise da previsão de chuva feita pelos mesmos.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
INPE-CPTEC-GPT Sabado (17/08/2013) prev24h 		INPE-CPTEC-GPT Domingo (18/08/2013) prev48h 	
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
INPE-CPTEC-GPT Segunda (19/08/2013) prev72h 		INPE-CPTEC-GPT Terça (20/08/2013) prev96h 	
120 horas			
INPE-CPTEC-GPT Quarta (21/08/2013) prev120h 